



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SERGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

PEDRO ALEXANDRE SERAFIM

**USO DAS MÍDIAS NO MEIO EDUCACIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DAS
REALIDADES EM UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL EM ARRAIAS-TO**

**ARRAIAS-TO
2019**

PEDRO ALEXANDRE SERAFIM

USO DAS MÍDIAS NO MEIO EDUCACIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DAS
REALIDADES EM UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL EM ARRAIAS-TO

Monografia apresentada à UFT – Universidade
Federal do Tocantins – Campus Universitário
de Arraias-TO, para obtenção do título de
Pedagogo sob orientação da Prof^a Me. Ana
Carmen de Souza Santana.

ARRAIAS-TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S481u Serafim, Pedro Alexandre.

Uso das mídias no meio educacional: Um estudo a partir das realidades em estabelecimento público de educação infantil em Arraias-TO . / Pedro Alexandre Serafim. – Arraias, TO, 2019.

40 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2019.

Orientador: Ana Carmen de Souza Santana

1. Mídias. 2. Educação Infantil. 3. Formação de professores. 4. Práticas. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

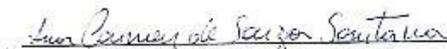
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

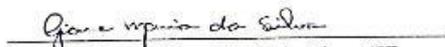
PEDRO ALEXANDRE SERAFIM

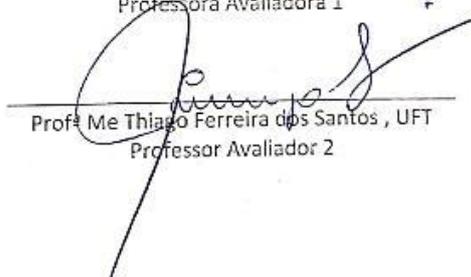
USO DAS MÍDIAS NO MEIO EDUCACIONAL: UM ESTUDO A PARTIR DAS REALIDADES EM
UM ESTABELECIMENTO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
EM ARRAIAS-TO

Trabalho submetido ao Colegiado do
Curso de Pedagogia da Universidade
Federal do Tocantins, Campus
Universitário de Arraias, em
cumprimento parcial para obtenção do
título de Pedagogo à Pedro Alexandre
Serafim.

Data de aprovação: 24 / 06 / 2019


Profª Me. Ana Carmen de Souza Santana, UFT
Orientadora


Profª Drª Giane Maria da Silva, UFT
Professora Avaliadora 1


Profª Me Thiago Ferreira dos Santos, UFT
Professor Avaliador 2

ARRAIAS-TO

Dedico esse trabalho á minha mãe e a meu avô
que sempre acreditaram em mim e
possibilitaram minha chegada até aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por proporcionar esse momento único em minha vida.

Á minha orientadora, Ana Carmen de Souza Santana, que dedicou muito tempo para me orientar na realização deste trabalho.Á Minha família, em especial á minha mãe, Maria Santana Serafim dos Reis, aos meus irmãos Marcos Alberto Serafim dos Reis, Anny Caroline Serafim Costa, Sara Serafim dos Reis Aquino e Valdeci Ferreira dos Santos Filho e Valdeci Ferreira dos Santos pai.

Aos meus colegas de turma, Janaina Lira, Monyque Lima, Camila Nascimento, Railla Ferreira, Joyce Santos, Maria do Rosário, Alice Marques, Vanessa Reges, Luciano de Castro e, em especial, Carolina de Paula Baião, que sempre me incentivou e esteve comigo em toda essa caminhada, durante esse período de faculdade.

Aos meus professores que me proporcionaram o conhecimento. Ao professor Me. Thiago Ferreira Santos e profª Drª Giane Maria Silva por participarem da minha banca.

Agradeço aos meus amigos que sempre confiaram em mim, dando força e incentivo para permanência no curso e á Debora de Paula Baião, amiga de todos os momentos.

RESUMO

Esta pesquisa teve como intuito saber como ocorre o uso das mídias na educação, tendo como campo de estudo um estabelecimento público de educação infantil. Neste, buscou-se compreender de que forma as mídias são utilizadas no meio educacional a partir de uma pesquisa qualitativa. Com uso da observação participante e da aplicação de questionários, buscou-se coletar dados e informações sobre o uso das mídias, as concepções dos professores a respeito da mesma e conhecer como as mídias são utilizadas pelos educadores. Diante do exposto, a análise aponta para a utilização da mídia de maneira irregular, revelando a necessidade de formação e conscientização visando à melhora da prática com apoio das mídias. Tal achado proporciona o desafio de realizar outras pesquisas e ações que busquem estimular os professores a uma reflexão sobre a importância do uso das mídias nas dinâmicas executadas no espaço escolar.

Palavras-chave: Mídias. Educação Infantil. Formação de professores.

ABSTRACT

This research aimed to the use of media in education, having as a field of study an instrument of early childhood education. In this case, we looked at how the media are used in the educational environment from a qualitative research. With the use of participatory observation and the application of questionnaires, we sought to collect data and information about the use of the media, as well as the conceptions of teachers as the same and how the utilities are used by educators. In view of the above, an analysis that aims to use the media in an irregular manner, revealing the need for training and awareness focused on the practice of media support. This is a mechanism that allows the evaluation of other initiatives and actions that trigger the learning of teachers about the school exercise of the media in the dynamics performed in the school space.

Keywords: media. Early childhood education. Teacher Training. Practices.

LISTA DE TABELAS

Quadro 01 – Uso da mídia no dia a dia	26
Quadro 02 – Conteúdos midiáticos produzidos	27
Quadro 03 – Compartilhamento de mídia	28
Quadro 04 – Canais favoritos	29
Quadro 05 – Utilidade e atividade docente	30
Quadro 06 – Recurso midiáticos recomendados.....	32
Quadro 07 – Classificação dos conteúdos midiáticos	33
Quadro 08 – Trabalho necessário sobre a mídia	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE AS MÍDIAS.....	12
2.1	Mídias na nossa Sociedade	12
2.2	Mídia, Sociedade e Infância.....	14
2.3	O que diz a respeito no ECA, LDB e Marco Civil.....	18
2.4	Mídia e Formação de Professores.....	20
3	METODOLOGIA.....	22
3.1	Local da pesquisa.....	23
3.2	Instrumento para a coleta de dados.....	23
4	O QUE OS DADOS REVELAM.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICES.....	38
	ANEXOS.....	39

INTRODUÇÃO

Este estudo teve como princípio compreender como é o uso das mídias na educação infantil em uma escola pública. Nesse aspecto, buscou-se realizar uma discussão acerca da temática mídia, relacionada à educação, levando-se em consideração a preparação do professor, especificamente o que atua na educação infantil, para a integração das mídias de forma eficiente em sua prática pedagógica.

Na área educacional é pertinente agregar as mídias, podendo, de certa forma, trabalhar com ela de maneira proveitosa fazendo com que sempre esteja presente no dia a dia nas instituições de ensino.

A partir de situações vivenciadas pelo pesquisador ex-membro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na instituição de educação infantil em Arraias-TO e, mais recentemente como bolsista do Programa Residência Pedagógica notou-se a suma importância para pesquisa sobre referente tema o uso das mídias na educação infantil na instituição pública por foi observado a pouca utilização dos meios midiáticos nas práticas de ensino.

Dessa forma, a iniciativa em pesquisar este tema surge a partir da afinidade que tem-se com os meios tecnológicos e nesse sentido, as tecnologias estão presentes em todo campo social, juntamente com a educação. Ambas estão em todos os espaços: nas casas, na rua, no trabalho, nas escolas. De certa maneira as mídias manipulam os modos de agir, pensar, sentir até mesmo raciocinar, além das relações com outras pessoas.

Elaborou-se como objetivo geral compreender de que forma as mídias são utilizadas no meio educacional numa instituição pública. Os objetivos específicos consistiram em buscar informações sobre o uso das mídias e as concepções dos professores a respeito da mesma; conhecer como as mídias estão sendo usadas pelos educadores e estimular os professores a uma reflexão sobre a importância do uso das mídias na aula e no espaço escolar.

Tendo como metodologia a observação participante do pesquisado na instituição, aplicação de questionário e diálogo breve com as professoras e análise é apontamento sobre os dados coletados referentes ao questionário.

O trabalho está organizado em 5 seções correlacionados: a primeira seção, Introdução, uma breve discussão sobre a mídia na nossa sociedade com base nos autores que tratam dessas questões, como Belloni (2010), Prensky (2012), Orofino (2005), Libâneo (2003),

Cloutier (2012), Buckingham (2006), Prescott (2018) e outros. Nesta mesma seção se expõe a mídia na nossa sociedade, o início das tecnologias de informação e comunicação como surgiram, desde a época da pedra havia comunicação e com o passar dos anos veio desenvolvendo até a comunicação que utilizamos nos dias atuais. Articulado que as mídias estão ao alcance de todos, lidamos com mídias todos os dias de maneira direta ou indireta produzida ou reproduzida, tiramos fotos, gravamos vídeo ou áudio de maneira aleatória, em diálogo com autores como Cloutier (2012), Briggs e Burke (2002), e Orofino (2005) e outros, sobre o comportamento do ser humano no relacionamento com mídia, como ela influencia nosso dia a dia e como podemos selecionar o que é bom pra reproduzir para as crianças.

Discute-se também o modo como a televisão nos auxilia em diversas atividades, além de manipular o nosso comportamento como as propagandas mercadológicas, presentes na televisão e apresenta-se o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o Marco Civil da Internet, percebendo os limites sobre o que é conveniente e o que não deve ser presente na internet, com consequências práticas que ferem os direitos humanos e das crianças. Na sequência apresenta-se a mídia na formação dos professores onde demonstra-se como os professores não possuem, ainda, a oportunidade de se qualificar ou realizar um curso de formação para a utilização dos meios midiáticos.

Apresenta a metodologia da pesquisa na terceira seção, descrevendo a instituição, como foi a coleta e quais métodos utilizado pelo pesquisador, buscando responder à hipótese do trabalho e o que os dados revelam na quarta seção.

Na quinta seção tem-se as considerações finais do trabalho onde apresenta-se como a pesquisa atendeu a os objetivos propostos ressaltando que ainda há muito a pesquisar sobre o referente tema na cidade de Arraias – TO.

2 UMA BREVE DISCUSSÃO SOBRE AS MÍDIAS

Nesta seção discute-se o início das tecnologias de informação e comunicação. Desde a época da pedra havia comunicação e com o passar dos anos veio se desenvolvendo até a comunicação que utilizamos nos dias atuais. Articulando que as mídias estão ao alcance de todos, lidamos com elas todos os dias de maneira direta ou indireta produzida ou reproduzida, tirando fotos e gravando vídeo ou áudio. Diálogo-se com os autores Cloutier (2012), Briggs e Burke (2002), Orofino (2005) e outros, sobre o comportamento do ser humano no relacionamento com mídias, como ela influencia no nosso dia a dia e como podemos selecionar o que é bom pra reproduzir para as crianças.

Discute-se sobre o ECA, o que diz a respeito, e na LDB e o Marco Civil, a lei que coloca limites sobre o que é conveniente e o que não deve ser presente na internet, consequências sobre práticas que fere direitos pessoais de outros e, por fim, apresenta-se o papel das mídias na formação dos professores e mostra como os professores não têm ainda a oportunidade de se qualificar ou realizar um curso de formação voltados para práticas midiáticas.

2.1 Mídias na nossa Sociedade

De acordo com Cloutier (2012), a história da comunicação é cumulativa e com o passar dos anos foram criados novos tipos de comunicação que substituem ou melhoram as anteriores. A história da comunicação é dividida em cinco meios: A comunicação interpessoal, elites, massas, individual e universal.

A comunicação interpessoal, segundo Cloutier (2012), utiliza o homem como meio de comunicação e o audiovisual como linguagem, os homens *medium* apreenderam a se comunicar a partir de suas necessidades, desejos e ideias. A partir desse ponto, desenvolveu mais rápido a maneira de se comunicar, utilizando o seu corpo para identificar algo, sendo uma maneira de diálogo e com o passar dos anos evoluindo seu meio de comunicação, começando assim a reproduzir sons e a desenvolver a fala. O ser humano a partir desse ponto, de acordo Cloutier (2012), é um ser emissor e receptor ao mesmo tempo.

Segundo Cloutier (2012), a comunicação de elite ocorreu quando o homem começou a desenhar o seu pensamento nas paredes de pedra, em cavernas, associando imagens a objetos, quando surgiu a escrita que precisava de um conhecimento técnico e especial para ser

reproduzida. Assim dirige-se á formação de uma elite que era passada de pai para filho, sendo assunto de um específico grupo.

Com o surgimento da escola, nota-se que o professor era considerado como o pai do conhecimento onde aconteceu a divisão social em que o professor seria o dono do saber e o aluno apenas um receptor. Com tanto conhecimento a acumular veio o surgimento do livro, que não era disponível para todos. Com a invenção da impressão por Johannes Gutenberg (1400-1468) que marcou a época, com a evolução do ser humano.

Cloutier (2012) faz uma crítica que a partir da comunicação de massa o ser humano não seria mais capaz de criar e ser apenas um receptor das mídias é com isso a invenção dos aparelhos que marcaram época como a fotografia, que permitia eternizar um momento de felicidade, o qual é único na nossa vida. O cinema, por sua vez, com ele juntando as imagens e movimentos e ainda sem áudio era capaz de contar uma história por apenas uma leitura visual e com o passar dos anos evoluiu. O rádio teve papel muito eficiente na sociedade usado para divulgação de notícias para todos, sendo o que ocorria nas grandes capitais e programações diárias para entretenimento do público. A televisão, com programas diários, as mídias individuais em que as pessoas começaram a sair dos teatros e a pintura que começaram a colocar em prática nas ruas.

A comunicação universal é a última que Cloutier (2012) cita, no qual é criada através da internet e a combinação de todas as linguagens citadas causa o efeito da globalização de mercados. É para tanto um novo tipo de comunicação que cria espaços virtuais e que permitem, em certa medida, a interatividade. São noções relativamente novas que devemos analisar.

De acordo Briggs e Burke (2002), a televisão é um meio de comunicação universal junto à internet, que também necessita de leis para haver organização e não ferir a integridade alheia e mostra a preocupação com a difusão de conteúdos espalhados rapidamente pelo ciberespaço, as pessoas se relacionam por meio de programas criados no mundo virtual e há guerra mercadológica nesse espaço por companhias de navegações e a criação de novos aparelhos.

A tecnologia chegou e mudou essa realidade. Podemos nos comunicar com as pessoas em questão de segundos, de várias formas, como áudio, vídeo chamada e *chat*. Mas essas

maneiras de comunicação necessitam de aparelhos tecnológicos, não atendendo a todos, pois necessita de capital financeiro para aquisição.

O desenvolvimento da tecnologia ajudou de maneira geral a tornar as atividades mais fáceis no dia a dia na realização de busca por lugares por receitas e comunica com outras pessoas. A evolução de tecnologias todos os dias assim movimentam o mercado.

De acordo com Orofino (2005, p. 45):

É muito comum nos sentirmos impressionados, às vezes indignados, por outras, até inseguros e impotentes diante desta euforia mercadológica. E esta insegurança se acentua em nossa relação com as crianças que hoje tem acesso a uma vasta produção cultural e simbólica que não foi planejada para elas, sejam programas de TV sites na internet, videogame. Há uma série de produtos expostos às crianças sem que elas sejam o seu público preferencial.

Assim, segundo Prensky (2012), nota-se a diferença profunda entre os jovens que nasceram no século XXI e dos adultos do século passado, a era da tecnologia digital que os permite acessar toda história de maneira rápida e eficaz.

Prensky (2012) defende que as tecnologias que possuímos facilitam o maior armazenamento de dados, o celular sendo uma extensão dos nossos cérebros. A internet como maior centralização dessa geração atual, possibilita conhecer e adquirir conhecimento que antes não era possível. Desta forma, somos, em parte, reféns da tecnologia, pois armazenamos muitas informações no celular, computador e outros aparelhos, sobre nosso dia a dia, ou seja, nossos aparelhos são extensões do nosso cérebro, a cada dia há aperfeiçoamento de tecnologia por e para nós.

De acordo com Prensky (2012), devemos aceitar o aperfeiçoamento digital como parte integrante da existência humana. A tecnologia pode ser usada de variadas formas e está presente na nossa vida, precisamos dela para desenvolver diversas atividades, pode ser utilizada tanto como fonte de enriquecimento em aprendizado, quanto para prejudicar outra pessoa, cabe a quem manuseá-la saber adequá-la para bons fins.

2.2 Mídia, Sociedade e Infância

A referente seção apresenta a Mídia, sociedade e infância, com destaque para os estudos de Orofino (2005), que trabalha como a televisão nos auxilia com diversas atividades

e manipula o nosso comportamento, como as propagandas mercadológicas presentes nesse recurso. As crianças perdendo a sua infância por meio da má utilização das mídias.

De acordo com Orofino (2005), a mídia produzida pela televisão ajuda na formação do ser, colocando em pauta os programas que estão disponíveis como único meio de cultura para a grande massa, como as telenovelas, programas de auditório, telejornais, comerciais e desenhos animados que fornecem um comportamento de modelo ético, político e estético.

Orofino (2005) defende que a criança tem direito a uma programação de qualidade, que seja planejada especialmente para ela, mas o que geralmente ocorre é que o adulto escolhe a programação para a criança, antes mesmo de perguntar a ela sua preferência. A mídia é um instrumento muito rico, mas não é bem utilizada na grande massa da sociedade a utilização muitas vezes apenas para fins próprios, não buscando ajudar o próximo. Ela tem o poder de controlar a sociedade tanto para julgar algo, apoiar, consumir ou adquirir, por isso somos manipulados frequentemente.

Quem educa as crianças? A Família, a escola ou a televisão? As perguntas expostas causam desconforto a quem lê, porque se os pais deixam os filhos muito tempo na frente da televisão, sem nenhum acompanhamento, as crianças vão aprender coisas que fogem da orientação dos pais. Isso traz a discussão para os dias atuais em que a TV, os celulares e os computadores assumem a função de babás eletrônicas, pelas quais as crianças desenvolvem seus comportamentos a partir do que eles são expostos.

A mediação na escola deveria acontecer de modo bem distante do uso das mídias enquanto babás eletrônicas ou tampando buracos na programação de atividades, na qual a mídia aparece como forma de passar o tempo, sem haver nenhuma indagação que estimule a reflexão e a crítica sobre o que se assiste. No espaço escolar, deveria ocorrer o debate sobre o que as crianças gostam de assistir numa roda de conversa, respaldando a escola enquanto lugar de troca de saberes com as crianças, compartilhando um pouco das suas culturas.

Orofino (2005, p. 72) ressalta que:

[...] Afinal, se formos falar em velhas e novas mídias, precisamos lembrar que o livro não foi superado pelo cinema, que não foi superado pela TV, o jornal não foi substituído pelo velho rádio, que também continua a ter o seu espaço importante na difusão de informação. É certo que todos estes meios sofreram transformações substantivas com a emergência de uma nova técnica e de fato recriam e assumem novas características a partir delas.

Todos os meios de mídias ainda existe, mas com algum aperfeiçoamento para melhor atender o ser humano, cabe a cada um escolher qual ainda deseja usar. A televisão é um aparelho que está presente no nosso meio cultural há diversos anos, e é utilizada de inúmeras formas, mudou apenas seu formato com o passar dos anos, mas ainda com a mesma função de divulgar notícias ou fazer o ser humano ter entretenimento.

Os diversos meios de mídias estão interligados porque a partir de um surgiu o outro, com melhor aprimoramento para atender a sociedade. Libâneo (2003) ousa fazer uma comparação que todo programador de televisão, vídeo educativo, criadores de desenhos que têm ligação direta para passar o conhecimento à diante e é considerado um sujeito pedagógico, assegurando que todo profissional que transfere e assimila saberes em sentido amplo é pedagogo.

De acordo com Libâneo (2003, p. 57), “a mídia especializa-se em formar opinião e modificar atitudes, não apenas no campo econômico e político, mas, especialmente, no campo moral”. Com base em sua fala, ressalta-se que todos os dias presenciamos diversas propagandas, campanhas contra as drogas, educação ambiente e saúde. Para a expansão desse tipo de informes, as práticas pedagógicas estão presentes, desenvolvidas para atingir a todos os públicos, a pedagogia adjunto com a comunicação em geral.

O Brasil é um país com enorme índice de desigualdades sociais e a nossa juventude acaba sendo prejudicada diretamente, pois não tem acesso a bons materiais culturais oferecidos pelo nosso sistema educacional. Assim, podemos refletir que a partir de várias pesquisas sobre acesso a Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs, o jovem que tem contato direto adquire melhor desempenho, com o acompanhamento e direcionamento na tecnologias para acesar sites que tenham um conteúdo que seja proveitoso para a criança. Já o outro lado, quem é menos favorecido, de uma classe social econômica inferior, muitas vezes acontece que as crianças não têm acesso à educação normal que é direito dela e dever do estado e do município, no qual acaba perdendo também a alfabetização digital, que nos dias atuais se tornou uma nova prática para transmitir o conhecimento disponível das TICs.

Segundo Belloni (2010, p. 123):

O papel da escola como dispositivo de inclusão e democratização do saber é extremamente importante, fundamental para a formação de usuários competentes, criativos e críticos (distanciados), capazes de colocar TICs a serviço da criatividade humana e da solidariedade social.

Para que a escola coloque em prática tudo que foi exposto pela autora é necessário que haja profissionais qualificados que saibam manusear de forma proveitosa os equipamentos, para poder repassar o conhecimento aos alunos. A utilização das Tecnologia de Informação e Comunicação TICs pode acabar com nível de desistências na escola fazendo com que o aluno desperte a vontade de aprender, com os exercícios propostos pelo docente tornando o aluno presente no meio educacional. O aluno conhecedor das TICs tem mais espaço no ambiente de aprendizado. Essa prática é uma pedagogia nova que sai da linha de modelo regular nas escolas, com aplicação da TICs pode-se resgatar os alunos para a sala de aula e fazê-los criar interesse aumentar seu conhecimento e está presente na sociedade contemporânea.

A criança está em constate contato com a tecnologia, percebe-se que as crianças não têm mais infância não brincam na rua, não existe uma convivência próxima ao outro, como nos séculos passados. Os pais brigavam com seus filhos para saírem da rua, deixar de brincadeiras que eram consideradas inúteis. Para muitos adultos hoje nota-se a suma importância da infância para a criança.

De acordo com Buckingham (2006, p.9):

Entretanto, as interpretações dessas mudanças na infância – e do papel dos meios de comunicação em refleti-las ou produzi-las – estão abundantemente polarizadas. De um lado, acham-se os que argumentam que a infância tal como a conhecemos está desaparecendo ou morrendo, e que as mídias – particularmente a televisão – são as maiores culpadas. As mídias aparecem aí como responsáveis pelo apagamento das fronteiras entre infância e idade adulta, e conseqüentemente por um abalo na autoridade dos adultos.

Uma criança que tem acesso e domina a tecnologia poderá ter alcança vários meios de comunicação e apreender outras culturas. A mesma passa a maior parte do tempo em computadores e aparelhos tecnológicos disponibilizados pelos próprios pais, neles eles terão acesso a conteúdos que possibilitaram ter um pensamento crítico e reflexivo, mas também Deep Web o que a tecnologia dispõe de acesso a sites inapropriados, de relacionamentos, de consumo intensivo de vários produtos proibidos, ou inadequados para sua faixa etária, é dever do responsável manter cautela a respeito do que as crianças acessam no mundo virtual para não perderem o controle.

A criança está perdendo sua infância mais cedo. Desde pequeno começa a ouvir que devem ter sucesso, alcançar grandes objetivos, isso acaba frustrando quando não ocorre o que esperava, pois ainda não tem uma consciência totalmente formada fazendo a se direcionar ao mundo das drogas, crime e prostituição e outros, desenvolvendo a ansiedade de obter sucesso

profissional mais rápido. Presenciamos nos meios midiáticos que a casa deve ser uma extensão da escola para as crianças se desenvolverem com mais rapidez como acontece na escola, às famílias não tem mais tempo para a criança e os ensinamentos informais.

Segundo Buckingham (2006, p.18):

Ao simplificar o acesso das crianças à informação, a TV abre-lhes as portas a experiências antes reservadas aos adultos: ‘cenas de violência ou de intimidade sexual que uma criança pequena não seria capaz de imaginar a partir de uma descrição verbal, são agora apresentadas direta e graficamente na tela da televisão.

Diante dessa afirmação podemos associar que a criança muitas vezes é influenciada pela mídia para práticas de adultos. A criança passa a conversar usando advérbios pertencentes ao mundo do adulto, a se vestir como o adulto, usando roupas inadequadas para sua idade. Aparentemente, não vemos estranhamento, mas, olhando criticamente, estamos tirando a inocência da criança e deixando a se o transformar em um adulto em miniatura.

É dever das famílias monitorar a criança colocando limites para separar o que é para o adulto e para a sua faixa etária, e deixa de lado preparação e treinamento para a criança desenvolver mais rápido, não atropelando sua melhor fase, a infância, e protegê-la do perigo exposto pelo mundo, assegurando seus direitos de ser criança.

2.3 O Que diz a respeito no ECA, LDB e Marco Civil

Na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de diretrizes e bases da educação, Capítulo I assegura-se que

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2013).

Com o manuseio das novas tecnologias donativo ao professor, desenvolver metodologia para o aumento da capacidade física, psicológica, intelectual e social do aluno de forma acessível para alcançar índice maior de desenvolvimento na fase inicial. Com a participação da família auxiliando na mediação do conhecimento da criança.

Foi criada no Brasil a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, que ordena a utilização da internet no território brasileiro, para assegurar, direitos e deveres para os usuários. No capítulo V da referente lei:

Art. 29. O usuário terá a opção de livre escolha na utilização de programa de computador em seu terminal para exercício do controle parental de conteúdo entendido por ele como impróprio a seus filhos menores, desde que respeitados os princípios desta Lei e da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 2014).

É responsabilidade dos pais monitorar os conteúdos que o filho acessa. Quando a criança acessa a internet ela tem um deslumbramento pelo novo que é o mundo virtual onde encontra variadas formas de descontração, como jogos aplicativos, sites de contas sociais como Facebook, Instagram, Twitter e outros, ela está sujeita a diversos riscos pelos meios eletrônicos como o *cyberbullying* e pornografia que se encontra de maneira fácil na rede. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é formado por leis que asseguram a proteção da criança e do adolescente.

De acordo com Prescott (2018), na pesquisa realizada pela TICs *kids* online Brasil, que estudou o uso das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos de idade que acessam a internet, com o objetivo de entender as práticas dos operadores em relação à segurança on-line.

Segundo dados desta pesquisa, conforme Prescott (2018), realizada no ano de 2016, cerca de 29,7 milhões de crianças e adolescentes brasileiros de 9 a 17 anos 24,3 milhões são usuários de internet. A pesquisa aponta que é difícil identificar quando a criança começa ter acesso à internet.

As crianças utilizam a internet para variadas tarefas. Com base nos dados disponíveis aponta-se:

Dentre os principais usos que crianças e adolescentes fazem on-line, segundo a TIC Kids online Brasil 2016, estão: pesquisar na internet para fazer trabalhos escolares (81%) enviar mensagens instantâneas (80%); usar redes sociais (78%); baixar aplicativos (74%); pesquisar na internet por curiosidade ou por vontade própria (68%); assistir a vídeos, programas, filmes ou séries on-line (64%) e ouvir música online (59%). Dos entrevistados, 86% mantêm perfil em alguma rede social e, entre eles, 75% têm perfil no Facebook, 72% usam o WhatsApp e 36% o Instagram (PRESCOTT, 2018.p13).

A juventude brasileira está desprotegida no ambiente virtual. Há diversas pessoas, com o intuito de se aproveitar da fragilidade ou até mesmo da inocência infantil, não sabendo se mantém protegido de possíveis invasores da sua privacidade disponibilizado informações pessoais na rede. Na internet é notório que pessoas se aproximam de outra a partir de informações disponíveis por elas mesmas, como gostos culturais e do cotidiano, mantendo um vínculo que pode levar a futuras frustrações como aliciamento, chantagens e até pornografias

infantis e sequestros. No ambiente virtual há diversos jogos maléficos no intuito apenas de causar dor á família como o recente jogo Baleia Azul que expandiu no mundo fazendo centenas de crianças e adolescentes cometerem suicídio.

A internet é nada mais nada menos a sociedade que temos e os seus riscos também; a todo o momento estamos expostos a riscos nas ruas que são inevitáveis, o mesmo acontece na internet. Para navegar com segurança é indicado que siga devidos cuidados como disponibiliza informações privadas como há na sociedade física conversar apenas com quem conhecemos.

2.4 Mídia e Formação de Professores

A mídia está ao alcance dos professores, porém sofre ainda muito preconceito para ser utilizada por eles, pois ainda existem professores sem domínio das novas mídias, porque não há investimento e formação para qualifica-los nesta área para apreender práticas, métodos de domínio relacionados às novas mídias presentes no dia a dia.

De acordo com a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, referente ao Plano Nacional de Ensino.

(5.6) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização (BRASIL, 2014).

Cobra-se a todo instante do professor porque ele não utiliza as novas mídias nas suas aulas, mas como planejar uma aula diferente se não há o recursos disponíveis para ser usado.

As tecnologias digitais podem também contribuir para o apoio da diferenciação em sala de aula e da educação personalizada, ao proporcionarem a realização de atividades de aprendizagem adaptadas ao nível de competência, interesses e necessidades de cada aprendem-te. No entanto, em simultâneo, deve-se ter cuidado para não exacerbar as desigualdades existentes (p. ex., no acesso a tecnologias digitais) e garantir a acessibilidade a todos os aprendestes, incluindo aqueles com necessidades especiais (LUCAS; MOREIRA, 2018, p.22).

De acordo com Orofino (2005), o professor como mediador deve trabalhar com cuidado com a tecnologia, porque o aluno pode não ter acesso a ela, sabendo das inúmeras instituições que estão localizadas no interior do Brasil que não têm um laboratório de

informática que facilite a aproximação do professor tanto quanto a do aluno a aprender na prática.

É fácil criticar diretamente o professor porque ele não sabe formatar um texto, baixar um vídeo ou música da internet, mas não há uma formação para ensiná-los essa prática, como trabalhar com esses novos meios de TICs. Se o professor não tem recursos para que possa realizar uma aula diferente. O professor deve buscar novos espaços e variáveis formas de transmitir o conhecimento, para que o aluno possa aprender sobre as mídias, não trabalhar sozinho. O professor precisa obter uma prática que visa o aprendizado, aprender a utilizá-la primeiro para colocar em sua aula para ter resultados positivos.

Assim de acordo Lucas e Moreira (2018):

Os educadores têm ao seu dispor uma variedade de recursos digitais (educativos) que podem utilizar no ensino. Uma das competências-chave que qualquer educador precisa desenvolver é aceitar essa variedade, para identificar eficazmente os recursos que melhor se adequam aos seus objetivos de aprendizagem, grupo de aprendestes e estilo de ensino; para estruturar a riqueza de materiais, estabelecer ligações e modificar, adicionar e desenvolver recursos digitais para apoiar a sua prática (LUCAS; MOREIRA, 2018, p.20).

O professor passando por todo um processo de formação será capaz de reproduzir mídias ou criar suas próprias mídias ajudando o aluno a desenvolver e estar inserido no mundo das tecnologias com mais facilidade, e assim utilizá-la de forma clara e com maior aproveitamento futuramente.

3 METODOLOGIA

A atual seção apresenta a metodologia que foi utilizada na pesquisa descrevendo a instituição, como foi a coleta de dados, quais métodos foram utilizados pelo pesquisador respondendo a hipótese do trabalho, mostrando para você, leitor, que a metodologia escolhida favoreceu muito a prática de aplicação dessa pesquisa.

Este trabalho tem caráter qualitativo que, segundo Gil:

A análise qualitativa é menos formal do que a análise quantitativa, pois nesta última seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples. A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma seqüência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (GIL, 2002. p. 90).

Tendo como forma de coleta de dados a aplicação de um questionário que foi elaborado a partir da observação participante no campo de pesquisa que segundo Lakatos e Maconi (2010, p.177): consiste na participação real do pesquisador na comunidade ou grupo. Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele, fica tão próximo quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste.

Em contato direto com a instituição como ex-membro do Programa Institucional de Bolsa Inicialização a Docência (PIBID) e agora atuando na Residência Pedagógica, no referido espaço, escolar tendo como função apoio ao professor durante as aulas e apoio à unidade escolar no que concerne à pesquisa.

Por fim, foi aplicado um questionário sobre a utilidade das mídias para as professoras regentes com breve diálogo sobre o tema de pesquisa para que pudessem se apontar os pontos positivos e negativos sobre as mídias na educação infantil.

De acordo Minayo, (2010):

O trabalho de campo consiste em levar para a prática empírica a construção teórica elaborada na primeira etapa. Essa fase combina instrumentos de observação, entrevista ou outras modalidades de comunicação e interlocução com os pesquisados, levantamento de material documental e outros. Ela realiza um momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, de confirmação e refutação de hipóteses e de construção de teoria (MINAYO, 2010, p. 26).

Assim, dado continuidade à observação pude buscar, mais informações juntamente ao professor, com diálogo mais intensivo em busca de dados que fossem relevantes para a

pesquisa. Foi um período muito importante, de modo direto acompanhando as professoras e suas práticas.

Com base em Minayo (2010), na terceira fase da pesquisa social que é a análise dos dados obtidos na observação e no trabalho e campo as professoras receberam o questionário e uma folha com pauta para colocarem as respostas. Foram coletadas e analisadas todas as respostas, concedendo respostas divergentes, similares e integralizadas.

3.1 Local da pesquisa

A instituição pública de educação infantil atende crianças cujos pais trabalham fora como funcionários em órgãos públicos, domésticas, atendentes, vaqueiros, autônomos e comunidade em geral.

O nível de ensino ofertado pela instituição é a Educação Infantil: creche e pré-escola, e atende crianças com a faixa etária de 1 (um) ano a 5 (cinco) anos de idade, funcionando com as turmas do Maternal I e II (matutino, vespertino e integral), Pré I e II (matutino e vespertino). A instituição atende, nesse ano de 2019, 302 alunos no total, contando com 16 professoras formadas e pedagogia com idade a cerca de 34 a 43 anos.

3.2 Instrumentos para coleta de dados

Com a finalidade de observar, analisar e registrar os dados coletados, ocorreu um breve diálogo sobre a mídia como e habituada na instituição, como o professor utiliza a mídia em sala de aula. Foi entregue a eles o questionário com 9 perguntas relacionadas ao referindo tema, com uma folha pautada para que inserissem as respostas e não haver-se limitações nas repostas.

A primeira etapa da pesquisa ocorreu com base na observação participante que durante os meses de abril a maio de 2019, foi capaz de identificar que há apenas um kit multimídia para todas as turmas e o professor tem que agendar um horário para uso do aparelho, que é utilizado para transmitir filmes e para ensaios de peças teatrais com as crianças. A televisão, que é outro meio de transmissão de mídias é utilizada da mesma maneira que o kit multimídia. O aparelho de som está presente em todas as salas e os professores tem livre acesso a utilizá-los.

O conteúdo ali reproduzido é de total responsabilidade e planejamento das professoras. Todas possuem em um *pendrive* onde há diversos conteúdos midiáticos classificados por elas mesmas para qual faixa etária que atendem. As professoras que compõe o grupo utilizam o meio de planejamento ainda no caderno transcrito, instituição disponibiliza apenas dois computadores para que as professoras busquem conteúdos para a produção dos planejamentos semanais.

A segunda etapa da pesquisa foi a coleta de dados feita por meio de questionário, do mês de maio a junho de 2019, com as professoras, ocorreu uma pequena resistência de algumas professoras, foram entregues 14 questionários e só houve retorno de 10. Entre esses 10 questionários, só foi possível utilizar 9, porque a resposta de um questionário fugiu totalmente ao foco da pesquisa, que era buscar como as professoras utilizam as mídias no seu dia a dia e no espaço escolar, As professoras que não deram retorno da pesquisa falaram que estava muito difícil e questionaram que as perguntas deveriam ser de múltipla escolha e não questionário, com questões abertas porque era muito cansativo responder. Outras nem respostas deram, entregaram em branco ou falaram que o instrumento havia sumido.

Algumas professoras responderam de forma rápida, com respostas diretas como sim ou não, e todas as questões solicitavam que o mesmo colocasse sua opinião. O que foi satisfatório na pesquisa a maior parte das professoras que participou da pesquisa colocou sua opinião a respeito, levando o assunto como fonte de aprendizado é de imensa importância na formação de professores para se torna um ótimo profissional.

As professoras da instituição está utilizando de todos os meios midiáticos e tecnologias que estão ao seu alcance para a melhoria dessa prática que somente será possível se houver investimento e novos equipamentos, dando às professoras um melhor ambiente de trabalho para a elaboração dos seus receptivos planos e para as crianças um novo ambiente de aprendizado, por exemplo: laboratório de informática, ministrar cursos de formação para ocorrer aprimoramento nas práticas de uso dos aparelhos metodológicos.

4 O QUE OS DADOS REVELAM

Serão expostas as respostas das professoras da instituição referente ao questionário. Foram oito questões para nove professoras da educação infantil responderem, totalizando o total de 72 respostas incluindo as questões não respondidas, lembrando que serão somente expostas 63 respostas, pois uma professora fugiu do tema da pesquisa, como já foi informado.

O questionário foi aplicado durante os meses de maio e junho de 2019 e tiveram como função ser uma ferramenta metodológica assim sua elaboração visou refletir sobre as práticas das professoras mediante o uso das mídias na instituição, as respostas serão transcritas com as professoras sendo representados por numerais de 1 a 9.

A primeira pergunta do questionário foi “Como você utiliza as mídias no seu dia a dia?”. As respostas foram:

Quadro 01: Uso da mídia no dia a dia

PROFESSORA (P)	RESPOSTAS
1	Utilizo nas pesquisas, atividades, no planejamento e na atuação das aulas.
2	Para realizar pesquisa, obter informações em notícias e outros.
3	Utilizo como fonte de pesquisa bem como, um recurso pedagógico para auxiliar na aprendizagem dos alunos.
4	As mídias são utilizadas de acordo planejamento de cada aula de forma a dinamizar as mesmas bem como apresentar as TICs como recursos tecnológicos, faço uso do computador, TV, som e data show para socializar musicas, vídeos historias..... Educativas.
5	Sim. Procuo utilizar as mídias no desenvolvimento das atividades escolares.
6	Ao desenvolver as atividades procuro utilizar as mídias sim.
7	Utilizo as mídias no meu dia a dia, como meio de apoio e interação tanto no processo educativo, pedagógico quanto no contexto social.
8	As mídias estão sempre presentes em nossa vida. Estamos sempre usando o celular para receber e enviar mensagens, usando o computador para realizar trabalhos e pesquisa, internet e aplicativos para pagar contos. Enfim não tem como ficar desconectado das tecnologias modernas atuais.
9	Utilizo as mídias para atividades recreativas para as crianças, entre elas musicas e vídeos, que servem para desenvolver habilidades como a psicomotricidade e concentração motora interação social, equilíbrio e concentração, a partir do momento que cantam, dançam e assistem juntas.

Fonte: Elaboração própria

As professoras 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 utilizam as mídias no dia a dia apenas para elaboração de conteúdos, utilizando a televisão para passar vídeos educativos referentes o conteúdo trabalhado e sala, como musicas ensinado o alfabeto as vogais ou numerais. A professora 8 cita que sempre estamos utilizando as tecnologias nas nossas vidas, o uso do celular para nos comunicar e realizar pesquisas. Ainda colocando na sua resposta que não há como ficar desconectado das novas tecnologias disponíveis.

A professora 9 utiliza para atividades recreativas, para desenvolver habilidades como psicomotricidade e concentração motora e interação social, com a utilização da TV. Essa professora complementou as respostas das outras professoras, demonstrando como o recurso midiático deve ser utilizado na sala de aula, como apoio ao aprendizado.

Segundo Orofino (2005) a professora utiliza de maneira integra:

Dai que a prática da produção de vídeo na escola é complementar e indispensável aquela tarefa de leitura crítica, desconstrução e uso da linguagem da TV e de seus códigos de representação. O vídeo e aqui o lápis que vai escrever a palavra, desenhar o quadro da imagem, da visualidade da visibilidade. O uso do vídeo na escola (e também no caso de elaboração de sites e softwares de autoria) amplia a nossa capacidade de endereçarmos outras e novas respostas a sociedade (OROFINO, 2005 p.120).

A utilização da TV na sala de aula para o aperfeiçoamento da prática para ajuda o professor a trabalhar com a criança, pois e momento de descontração, mas também de aprendizado sem esta utilizando o quadro ou o caderno.

A segunda questão do questionário foi “Você produz algum conteúdo midiático? Caso sim, quais são?”.

Quadro 02: Conteúdos midiáticos produzidos

(P)	RESPOSTAS
1	Sim, fotos e vídeos dos trabalhos realizados pelos alunos.
2	Sim. Mas atividades do cotidiano diário com vídeos.
3	Sim. Registros fotográficos, arquivos escritos e vídeos.
4	Não, faço somente seleção em canais pedagógicos.
5	A maioria por fotos.
6	Sim. Fotos.
7	Não.

(P)	RESPOSTAS
8	Sim.
9	A minha produção midiática com os alunos se baseia em registrar por meio de vídeos algumas das atividades que eles fazem para compartilhar com os pais.

Fonte: Elaboração própria

As professoras 1, 2, 3, 5, 6, 8 e 9 ressaltaram que produzem conteúdos como fotos vídeos dos trabalhos e atividades das crianças para serem expostas aos pais mais em nenhum momento foi falado sobre a importância que esses trabalhos têm também para a criança e pode ver o que ele produziu e longa data. A professora 4 falou que faz apenas seleção de canais e a professora 7 ela somente se posicionou a não responde de todas as outras educadoras, pois não produz nenhum conteúdo midiático.

De acordo Buckingham, (2006), se as crianças estão de fato vivendo hoje ‘infâncias midiáticas’, os ambientes de mídia que elas habitam tornam-se cada vez mais diversificados.

As professoras de modo direto inserem a mídia a criança realizado vídeo e registrando fotos para ser reproduzidas para os pais.

De acordo com Belloni (2010):

O primeiro refere-se á compreensão de como as crianças se apropriam das TICs, como as utilizam e aprende com elas, o que significa realizar estudos de recepção nos moldes das teorias da comunicação, acrescidos de um “ponto de vista” (no sentido weberiano) educacional, que orienta análise das formas de aprender mais do que simplesmente das formas de uso ou dos conteúdos das mensagens. Essas formas de aprender são, antes de qualquer coisa, as próprias formas de aprender a utilizar as máquinas e todos os recursos (BELLONI, 2010 p.223).

A criança brincando por meio da mídia e a professora como mediadora promove esse ato de aprendizado que obtém resultado positivo por que utilizou a mídia como suporte, buscando a atenção das crianças e uma metodologia referente ao conteúdo exposto por ela no seu plano semanal.

A terceira pergunta: Você realiza algum tipo de compartilhamento das suas produções midiáticas?

Quadro 03: Compartilhamento de mídia

(P)	RESPOSTAS
1	Sim, no facebook.
2	Sim. Internet e WhatsApp escolar.
3	Os arquivos produzidos são divulgados na pagina virtual da unidade escolar em que eu trabalho.

(P)	RESPOSTAS
4	Não respondeu.
5	Não.
6	Não.
7	Não.
8	Compartilho com familiares e amigos.
9	Sim, compartilho com os pais alunos.

Fonte: Elaboração própria

Nessa pergunta as professoras 1 compartilham no Facebook e a professora 2 coloca também que compartilha mas não cita onde na internet, apenas no WhatsApp escolar, ou seja, o grupo de conversa da instituição. A professora 3 compartilha na página da instituição os trabalhos produzidos, a professora 4 não respondeu à questão e as professoras 5, 6 e 7 colocaram apenas não nas suas respostas, com opiniões iguais. A professora 8 compartilha com amigos e familiares e a professora 9 somente com os pais dos alunos.

Nessa questão, as professoras 5, 6 e 7 se destacaram respondendo não na pergunta que não produzem fotos vídeos de cunho pessoal quanto das atividades de seus alunos ainda falando que compartilham com os pais, e a professora 4 não respondeu a questão.

A quarta pergunta: Você tem algum canal favorito de vídeos, fotos ou áudios? O que busca nesse canal?

Quadro 04 : Canais favoritos

(P)	RESPOSTAS
1	Blogs, YouTube, Facebook, procuro inovações, troca de experiências para enriquecer o ensino.
2	Sim, YouTube, procuro conteúdos que venha favorecer o planejamento e atividades diárias escolar.
3	Sim de vídeos. Busco vídeos que são relacionados ao trabalho que desenvolvo.
4	Aceso muito o canal “mundo da pedagogia”, “artes pedagógica”, “nova escola”, “palavra cantada” entre outros. Busco dinâmicas e atividades interessantes e de qualidade para ser desenvolvido na sala.
5	Sim. YouTube assuntos referentes a educação
6	Sim. YouTube com assuntos referentes a educação infantil.
7	Sim. Busco sugestões de atividades para trabalhar em sala de aula com os alunos, conteúdos para leitura, receitas, dentre outros.
8	Vídeos infantis do YouTube, desenhos educativos que possam entreter as crianças e enriquecer as aulas.

(P)	RESPOSTAS
9	Não tenho um canal favorito, costumo pegar vídeos de inúmeros canais, com a intenção de levar músicas infantis, desenhos animados e educativos para as crianças.

Fonte: Elaboração própria

As professoras 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9 suas respostas se convergem dizem que buscam, mas não citam nenhum nome de canal que consultam, apenas querem utilizar o YouTube para fazer suas buscas por conteúdos para o trabalho que desenvolvem. E apenas a professora 4 citou onde busca os vídeos e mídias sendo sua resposta: Acesso muito o canal “mundo da pedagogia”, “artes pedagógica”, “nova escola”, “palavra cantada” entre outros. Busco dinâmicas e atividades interessantes e de qualidade para serem desenvolvidas na sala.

Conforme Buckingham, (2006):

Para aqueles de nós que estamos próximos de crianças na vida diária – pais, mães, familiares, professores ou outros profissionais – é difícil ignorar a importância cada vez maior das mídias eletrônicas. Em todas as sociedades industrializadas – e também em muitos países em desenvolvimento – as crianças hoje passam mais tempo em companhia dos meios de comunicação do que com seus familiares, professores e amigos. As crianças parecem cada vez mais viver ‘infâncias midiáticas’: suas experiências diárias são repletas das narrativas, imagens e mercadorias produzidas pelas grandes corporações globalizadas de mídia. (BUCKINGHAM, 2006, p.5).

Todas as professoras buscam novos conhecimentos para mediação com seus alunos, mas de acordo com Buckingham, as crianças passam a maior parte da sua infância ligada a produções midiáticas como o responsável legal que deseja desenvolver alguma tarefa deixa a criança adotar esse comportamento, tendo acesso a todo tipo de programação. Deixando de lado todo trabalho feito e esforço da professora para educar a criança ensinando a criança que a televisão é meio de aprendizado.

A pergunta de número cinco é Você utiliza mídias nas suas atividades docentes? Como?

Quadro 05: Utilidade e atividade docente

(P)	RESPOSTAS
1	Sim, desde o planejamento, execução e os resultados alcançados.
2	Sim, através do Google, YouTube para pesquisa atividade e inovações de conteúdos, metodologias para o cotidiano escolar
3	Sim. São utilizadas como meio de pesquisa material e recurso de trabalho em sala de aula.
4	Sim. Ouvindo músicas, assistindo, vídeos...

(P)	RESPOSTAS
5	Sim. Os vídeos com sugestões de atividade a serem desenvolvidas com as crianças.
6	Não respondeu
7	Sim. Sabemos que as mídias além de entreter, divertir e informar também educa os alunos, se utilizada de maneira correta. No entanto, o mais utilizado nas atividades em sala de aula é a televisão onde utiliza-o para passar vídeos educativos, para os alunos.
8	Sim. Utilizo, pois as mídias e os recursos tecnológicos dão oportunidade às crianças de aprender de diversas maneiras. Através de vídeos revistas, celulares, tablets, computadores câmera fotográficas e outros. É uma educação visual que expressa valores e mensagens diferenciados, portanto o professor tem o papel de mediador nessa aprendizagem.
9	Geralmente utilizo vídeos para trabalhar as letras, por exemplo, trabalhei a letra “A” utilizando um vídeo com a música da abelhinha.

Fonte: Elaboração própria

As professoras responderam positivamente nesta questão. As professoras 1 e 3 que utilizam desde o planejamento à execução e os resultados para buscarem conteúdos sendo que suas respostas completam uma a outra. As professoras 4 e 5 utilizam apenas para ouvirem músicas, assistir vídeos. A professora 2 para realizar busca de conteúdos novos e metodologias diferentes que as ajude no ambiente escolar.

As professoras 7, 8 e 9 suas respostas se completam. As três professoras utilizam as tecnologias nos seus planos diários apontando as maneiras de uso de cada uma delas. A professora 7 utiliza apenas a TV para reproduzir vídeos. A professora 8 coloca a importância das TICs utilizadas de maneira proveitosa na sala de aula e a professora 9 explodo sua metodologia na sala de aula, que por meio de vídeo trabalha a vogal “A” na sala.

Segundo Orofino (2005), devemos buscar o debate sobre a utilização da mídia na escola. Dando uma importância maior ao assunto porque este trabalhado com a criança e formando futuros cidadãos, é notável que as crianças tenham acesso a mídia em suas residências na maior parte por meio dos celulares dos seus responsáveis, o professor apresenta alguma proposta nova e sala de aula e que capaz algum aluno já tenha conhecimento daquele conteúdo, o professor como mediador e critico deve entrevir e questionar o que determinado conteúdo passa para ele e o que aprendeu com ele.

A pergunta de numero seis: Quais são os recursos midiáticos que você recomenda para uso pedagógico? Poderia explicar sua função?

Quadro 06: Recursos midiáticos recomendados

(P)	RESPOSTAS
1	Computadores, data show, celular e principalmente internet. Para uso da pesquisa, planejamento e execução das aulas.
2	Internet e WhatsApp. Para produzir ou divulgar os trabalhos artísticos dos alunos no cotidiano escolar
3	Recomendo o que a unidade escolar pode ter, dentro de suas condições, computadores, pesquisa do professor mais também com atividades interativas com os alunos. Celular para registro fotográficos e vídeo tanto para o professor quanto os alunos, Data show exposição de trabalhos e Câmera fotográfica para os registros.
4	Isso e muito pessoal, pois depende da idade dos alunos e o perfil de cada educador em transmitir o conhecimento, mas o uso da TV com os conteúdos adequados no pen drive é o mais eficaz na sala que trabalho.
5	A TV para exposição de filmes, documentário, som para musicas e narrações
6	Som para ouvir musica e a TV para exposição de filmes e outros.
7	Dependendo da faixa etária dos alunos pode ser utilizado tanto as mídias eletrônicas quanto a mídia impressa.
8	Recomendo a televisão, vídeos ambos tem a função de favorecer momentos prazerosos de aprendizagem.
9	Na minha concepção os principais são: pen drive, televisão, computador e impressora. O pen drive para salvar todo o conteúdo necessário como vídeos musicam e fichas. A televisão para reproduzir os vídeos, o computador para produção do conteúdo e impressora para imprimir as fichas

Fonte: Elaboração própria

As professoras responderam essa questão com base no que elas têm acesso no seu dia a dia na instituição. A professora 1, professora 5, professora 6, professora 7 e professora 8 suas repostas foram praticamente iguais, todas citaram que recomendam a televisão para reproduzir atividade ou momento de descontração com as crianças.

A professora 2 cita a internet como meio midiático utilizado para compartilhar os trabalhos dos alunos, a professora 3 coloca o meios midiáticos disponíveis na escola como celular para registros fotográficos e vídeo tanto para o professor quanto para os alunos, Data show, exposição de trabalhos e câmera fotográfica para os registros. E a professora 4 sua resposta divergiu de todas as outras colocando que é muito das pessoas, varia entre faixa etária da sala e que ela atua, o mais recomendável e a televisão.

A professora 9 complementa a resposta da professora 3. As duas citam variados tipos de mídias, e a professora 9 volta na utilização das fichas impressas não recorrendo apenas às tecnológicas.

De acordo com Belloni; Todavia, esses cenários otimistas quanto às formas de apropriação das TICs por crianças e adolescentes não ocorrem em todos os grupos sociais (BELLONI. 2010 p.321).

Assim, a instituição pública em que foi realizada a pesquisa as professoras não cobram tanto dos alunos, pois atendem alunos de classe baixa, com pouco acesso á TICs disponíveis, a escola para as crianças e um do maior meio a relacionar com as tecnologias.

Com a observação participante é notada a grande fascinação das crianças quando o professor utiliza algum meio tecnológico com o multimídia, som ou a TV.

Questão de numero sete: Você ou a escola em que trabalha, realiza algum tipo de classificação dos conteúdos midiáticos veiculados para as crianças?

Quadro 07: Recursos midiáticos recomendados

(P)	RESPOSTAS
1	Sim, a classificação para a faixa etária de cada sala ou nível.
2	Sim, os conteúdos são selecionados conforme idade, serie, nível em que o aluno está inserido ou até mesmo a finalidade conforme e planejamento escolar
3	Sim. E preciso atentar para que os conteúdos veiculados não seja tendencioso ou inapropriado para as crianças.
4	Sempre faço a classificação para condizer com a idade e conteúdos trabalhados
5	Sim. Conteúdos de cunho educacional e adequado a faixa etária das crianças.
6	Sim. Procuramos conteúdos adequados a faixa etária dos nossos alunos.
7	Não respondeu
8	A escola realiza essa classificação
9	Não respondeu

Fonte: Elaboração própria

Nessa questão ocorreram algumas divergências entre as professoras. A professora 1, 2, 3, 4, 5, e 6 todas essas professora tiveram resposta iguais, pois falam que a classificação por parte dela ou da escola e que analisa os conteúdos para aplicar nas turmas. As professoras 7 e 9 não responderam a questão e a professora 8 colocou que a escola não realiza classificação.

A partir da observação participante foi notado que não há projeto de classificação de conteúdos midiáticos. As professoras fazem trocas desses conteúdos e as coordenadoras monitoram o conteúdo segundo isso a mesma fica responsável por baixar outros conteúdos para aplicação.

A oitava e última questão do questionário, número nove: você identifica alguma necessidade relacionada ao trabalho com as mídias na escola em que atua?

Quadro 08: Trabalho necessário sobre a mídia

(P)	RESPOSTAS
1	Sim, pois, ainda tem muitos professores que não tem contato com as tecnologias que nos auxiliam-no cotidiano.
2	Sim
3	Sim. Devíamos ter, por exemplo, uma sala de informática para uma melhor aproximação dessa tecnologia das crianças, a fim de serem utilizadas de forma mais interativa. Penso também da necessidade de uma formação com o docente para uma utilização das mídias com o ferramenta de aprendizagem das crianças. Seria muito valido.
4	Percebo a necessidade em adquirir mais equipamentos e ter uma manutenção mais assídua para os mesmos.
5	Necessidade de trabalho com formação de professores sobre a utilização das mídias na sala de aula.
6	A escola disponibilizar algumas mídias para manuseio da criança
7	Não respondeu
8	Sim, deveria ter em nossa escola um laboratório de informática com computadores disponíveis para as crianças
9	Não

Fonte: Elaboração própria

As professoras colocaram suas opiniões referente o assunto, a professora 1 apontou que a necessidade porque há professores que não saber usar as tecnologias disponíveis, complementando sua resposta a professora 5 solicita a formação de professores para um melhor manuseio das mídias na sala de aula

A resposta da professora 3, 4, 6 e 8 se completa com mesmo objetivo que é adquirir, melhores equipamentos com manutenção diária, a criação de um laboratório de informática para melhor atender os alunos.

A professora 2 respondeu apenas que sim e a professora 9 respondeu apenas que não, sendo assim que esta ótimo do jeito que se encontra a instituição, discordando das outras professoras.

De acordo com Buckingham:

Ele reconhece que o uso da internet pode ser lento e frustrante, que alguns softwares comerciais são mal planejados, e que o uso de computadores na escola é quase sempre limitado e pouco imaginativo. Mas ele sugere que esses sejam fenômenos temporários, meros reflexos do fato de que ainda são os adultos que controlam essas mídias. Quando se der rédea solta às crianças, as consequências deverão ser somente positivas: crianças de aprendizado lento se transformarão em alunos-modelo, as famílias se tornarão mais atentas e comunicativas, os professores descobrirão novos

mundos de aprendizado – tudo em virtude de seu acesso à tecnologia. (BUCKINGHAM, 2006 p.35).

As professoras sugerem que a implantação de um laboratório de informática auxiliaria na aproximação das crianças com as TICs. Buckingham ressalta que nem sempre há um grande aproveitamento nessa prática, porque as crianças interligam o computador a um brinquedo que tem jogos que dificultam a aproximação do mesmo.

O questionário teve um índice ótimo de resposta que expõe a realidade da instituição onde mostra os pontos positivos e negativos, e que deve haver melhoras nas práticas diárias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta seção é apresentado o trabalho de pesquisa que atendeu os objetivos propostos e que ainda há muito a acrescenta sobre o referente tema na cidade de Arraias – TO. Quando iniciou-se o trabalho de pesquisa constatou-se que a mídia não está sendo utilizada de maneira crítica e consciente pelas professoras da educação infantil, e uma instituição escolar pública por falta de formação para o mesmo. Por isso veio à importância de estudar o uso das mídias no meio educacional, a partir das realidades na educação infantil.

Diante disso, a pesquisa teve como objetivo geral compreender de que forma as mídias são utilizadas no meio educacional da instituição pública, constatando que o objetivo geral foi atendido, porque efetivamente o trabalho conseguiu demonstrar que as professoras pesquisadas ainda não possuem uma formação para trabalhar com as mídias.

O objetivo específico tinha a intenção de buscar informações sobre o uso das mídias, ele foi atendido, porque a partir da observação participante as professoras utilizaram dos aparelhos metrológicos disponíveis na instituição.

O segundo objetivo específico eram as concepções das professoras a respeito da mídia foram atendidas essa meta porque as professoras pelo o questionário e diálogo expôs suas opiniões.

O terceiro objetivo específico era avaliar como as mídias estão sendo usadas pelos educadores, estimular os professores a uma reflexão sobre a importância do uso das mídias nas dinâmicas executadas no espaço escolar. Isto foi atendido porque as professoras entenderam a importância da mídia inserida na educação infantil especificando um diálogo sobre o assunto e toda a instituição e buscando melhor a prática do uso da mídia na sala de aula.

A pesquisa partiu da hipótese da grande importância do uso da mídia junto à educação infantil onde ela está presente e auxiliando a professora a mediar o conhecimento e que boas práticas podem ser desenvolvidas. Durante o trabalho verificou-se que a mídia está sendo utilizada na educação infantil e descobrindo que a mesma é utilizada por algumas professoras como meio apenas de tampa buracos na programação de atividades, confirmando a minha hipótese por falta de formação ocorre esse tipo de ação, expondo conteúdo sem nenhum aproveitamento para elas.

A falta de formação ao professor leva-a a cometer esse tipo de equívoco, por que a mídia está presente em todos os ambientes e trabalhadas de maneira direta e proveitosa ajudam a criança a se desenvolver.

A metodologia foi qualitativa por meio de questionário separada por três partes: a primeira parte da metodologia foi à observação participativa onde ocorreu durante o mês de abril e maio sendo bolsista da residência pedagógica na instituição. A segunda parte da pesquisa foi o diálogo com os professores e aplicação do questionário aos mesmos durante o mês de maio e junho, contendo nove perguntas para as professoras e uma folha a pauta para descrever as respostas de maneira livre sem limite de linhas. A terceira parte da pesquisa foi a análise e investigação das respostas obtidas pelo questionário durante o mês de junho.

Diante da metodologia proposta percebe-se que o trabalho poderia ter sido expandido, mas com o curto período de tempo disponível para realização da mesma não foi possível, entretanto a limitação do tempo não deixou pesquisar outro campo de pesquisa a outra primeira fase da educação fundamental que proporcionariam uma maior coleta de dados ou também comparar com uma instituição privada.

Recomendo a continuidade desse tema para trabalhos futuros que são de suma importância para a sociedade porque há outros pontos a estudar como a comparação da instituição pública e a privada dentro da cidade de Arraias- TO na utilização das mídias na educação infantil, o uso da mídia na instituição de ensino superior, como meio de estudo para haver uma comparação do uso da mídia nos outros níveis escolares.

Este trabalho contribui para o aprimoramento sobre a prática relacionada a conteúdos midiáticos. Acerca de causa um grande alerta para a sociedade sobre a importância de trabalhar de maneira proveitosa de qualidade aos grupos sociais envolvidos nos processos educativos, formais e informais, ressaltando que o professor possui importante papel neste desafio.

Com base nessa pesquisa feita, pretende-se dar continuidade em estudos sobre as mídias com o foco na formação da criança, que perpassa pela formação de professores.

REFERÊNCIAS

- BARROS . Aidil Jesus da Silveira. LEHFELD. Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed.- São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.
- BELLONI, Maria Luiza. *Crianças e mídias no Brasil: Cenários de mudança*/MariaLuizaBelloni. Campinas, SP: Papirus,2010.
- BRASIL. Decreto-Lei n.º **9.394/1996**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 junho. 2019
- BRASIL. Decreto- LEI nº 13.005, DE 25 de junho de 2014.. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 13 junho. 2019
- BRIGGS, Asa. BURKE, Peter **Uma historia social da mídia**: de Gutenberg á Internet. 2.ed. ver.e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- BUCKINGHAM, David. **Crescer na Era das Mídias**: após a morte da infância. Tradução de Gilka Girardello e Isabel Orofino. Florianópolis. 2006. Título original: After the death of childhood: growing up in the age of eletronic media. Trabalho não publicado. Buckingham - Crescer na era das mídias - inteiro.doc. 1 arquivo (760 Kb). Word 2003.
- CLOUTIER. Marc. Homo sapiens digital: imigrantes e nativos digital a soberania digital. *In*. APARICI.Roberto. **Conectados no ciberespaço**. São Paulo.1. ed. Paulinas,2012. p.48.
- GIL, Antônio Carlos.**Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002 .
- LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** - novas exigências educacionais e profissão docente / José Carlos Libâneo. – 7. - São Paulo: Cortez, 2003. –(Coleção Questões da Nossa Época; v.67).
- LUCAS, Margarida. MOREIRA, Antônio. **DigCompEdu**: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA .2018.
- MINAYO, Maria. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. Ed. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.
- OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar**: pedagogia dos meios, participação e visibilidade .São Paulo : Cortez : Instituto Paulo Freire, 2005.(guia da escola cidadã; v. 12).
- PRENSKY. Marc. Homo sapiens digital: imigrantes e nativos digital a soberania digital. *In*. APARICI.Roberto. **Conectados no ciberespaço**. São Paulo.1. ed. Paulinas,2012. p.101.
- PRESCOTT, Roberta. **Nada substitui o diálogo**: conversa entre pais e filhos é essencial para bom uso da Internet por crianças e adolescentes. **Revista .br**. junho,2018. p.12- 16. Disponível em: <https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/3/revistabr-ano-09-2018-edicao14.pdf> .Acesso em:09 mai 2019.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

O presente questionário faz parte da coleta de dados da pesquisa intitulada **“Uso das Mídias no Meio Educacional: um Estudo a Partir das Realidades em um Estabelecimento Público de Educação Infantil em Arraias- TO”**, realizada pelo estudante de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins campus Professor Dr Sérgio Jacintho Leonor (Arraias- TO) Pedro Alexandre Serafim, RG: nº1012027 e CPF: nº050.150.521-03 e orientada pela a Professora Mestra Ana Carmen de Souza Santana, matrícula nº1781113. Agradecemos sua participação voluntária e garantimos que será mantido o anonimato em relação às informações prestadas.

Iniciais: Idade: Série em que atua:

- 1- Como você utiliza as mídias no seu dia a dia?

- 2- Você produz algum conteúdo midiático? Caso sim, quais são?

- 3- Você realiza algum tipo de compartilhamento das suas produções midiáticas?

- 4- Você tem algum canal favorito de vídeos, fotos ou áudios? O que busca nesse canal?

- 5- Você utiliza mídias nas suas atividades docentes? Como?

- 6- Quais são os recursos midiáticos que você recomenda para uso pedagógico? Poderia explicar sua função?

- 7- Você, ou a escola em que trabalha, realiza algum tipo de classificação dos conteúdos midiáticos veiculados para as crianças?

- 8- Você identifica alguma necessidade relacionada ao trabalho com as mídias na escola em que atua?

Nosso obrigado!

ANEXO A- TERMO DE CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO

Estamos realizando a pesquisa intitulada “*Uso das Mídias no Meio Educacional: um Estudo a Partir das Realidades em um Estabelecimento Público de Educação Infantil em Arraias-TO*”, que tem como objetivo geral compreender como as mídias são utilizadas no meio educacional na cidade de Arraias- TO. Para tanto, solicitamos autorização para realizar este estudo nesta instituição. Também será utilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para cada participante.

A coleta de dados envolverá observação da aula, questionário com as famílias e entrevista com a professora, realizadas pelo pesquisador assistente. Todos os envolvidos serão claramente informados de que sua contribuição é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. A qualquer momento, tanto os participantes quanto os responsáveis pela Instituição poderão solicitar informações sobre os procedimentos ou outros assuntos relacionados a este estudo.

Todos os cuidados serão tomados para garantir o sigilo e a confidencialidade das informações, preservando a identidade dos participantes. Os procedimentos utilizados nesta pesquisa obedecem aos Critérios de Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução n. 196/96 do CNS. Nenhum dos procedimentos realizados oferece riscos à dignidade dos participantes. Todo material desta pesquisa ficará sob a responsabilidade do pesquisador assistente e após cinco anos será destruído. Dados individuais dos participantes, coletados ao longo do processo, não serão informados à instituição envolvida, mas deverá ser realizada uma devolução dos resultados, de forma coletiva, para a instituição, se for assim solicitado. Através deste trabalho, esperamos aumentar o conhecimento científico para a área de educação.

Agradecemos a colaboração dessa instituição para a realização desta atividade de pesquisa e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Responsáveis:

M^a. Ana Carmen de Souza Santana

(Orientadora)

E-mail: anacarmen@uft.edu.br

Pedro Alexandre Serafim

(Pesquisador)

E-mail: pedror10@uft.edu.br

Arraias-TO, 22 de maio de 2019.

Concordamos em participar do presente estudo.

Nome do responsável legal:

Assinatura: _____

ANEXO B-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Resolução nº 196/96 – CNS

O(a) senhor(a) _____ está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada “*Uso das Mídias no Meio Educacional: um Estudo a Partir das Realidades em um Estabelecimento Público de Educação Infantil em Arraias- TO*”, que tem como objetivo geral compreender como as mídias são utilizadas no meio educacional na cidade de Arraias- TO. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT). A pesquisa tem término previsto para julho de 2019.

Informamos que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade estará assegurada com a substituição de seu nome. Os dados coletados serão utilizados apenas NESTA pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Todo material desta pesquisa ficará sob a responsabilidade do pesquisador e após cinco anos será destruído.

Sua participação é voluntária. Portanto, a qualquer momento o (a) senhor (a) poderá se recusar a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento, sem nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que trabalha. Sua participação consistirá em autorizar a observação das aulas, bem como responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de entrevista.

Informamos ainda que o(a) senhor(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Por ser anônima e confidencial, sua participação no projeto não apresenta riscos à sua pessoa. O benefício relacionado à sua participação será de ampliar o conhecimento científico sobre a área de educação. O(a) senhor(a) receberá uma cópia deste Termo, onde consta o e-mail dos pesquisadores responsáveis, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, agora ou a qualquer momento.

Destacamos, ainda, os dados da coordenação do curso de Pedagogia, na UFT campus de Arraias, para que o(a) senhor(a) possa também acioná-la agora ou a qualquer momento, caso queira fazer alguma notificação sobre o que considera como irregularidade de natureza ética nesta pesquisa.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e atenção!

Responsáveis:

M^a. Ana Carmen de Souza Santana
(Orientadora)
E-mail: anacarmen@uft.edu.br

Pedro Alexandre Serafim
(Pesquisador)
E-mail: pedror10@uft.edu.br

Arraias-TO, 22 de maio de 2019.

Declaro estar ciente do teor deste TERMO e estou de acordo em participar do estudo proposto.

Sujeito da Pesquisa

Nome completo: _____

Assinatura: _____